

“Governo deve esquecer meta de US\$ 6 bilhões”

LONDRES — “O governo brasileiro deveria esquecer a meta dos US\$ 6 bilhões de superávit comercial e começar a pensar em levantar de três a seis bilhões de dólares para equilibrar o seu balanço de pagamentos”, adverte em sua edição de ontem a **Amex Bank Review**, publicada em Londres pelo grupo financeiro internacional **American Express**. A revista tratou da América Latina em geral, mas com análise de casos específicos, considerando que os países da região vão enfrentar um endividamento maior ainda, queda nas exportações e índices menores de crescimento, a não ser que haja uma rápida e forte recuperação mundial.

“Todos os países — diz a publicação — estão sofrendo com a redução de exportações, devido à recessão mundial e ao protecionismo crescen-

te.” Acrescenta: “O ônus da dívida agora se avulta”, com um aumento de 8% na dívida externa no último ano. “A indústria bancária, como de todo, não quer ou não pode, agora, emprestar mais grandes somas, deixando os países com a dolorosa tarefa de cortar suas demandas de capital estrangeiro e, portanto, inevitavelmente, seu crescimento.”

O Produto Interno Bruto (PIB) na América Latina caiu 0,9% em 1982, “na primeira queda em quatro décadas”, comenta a revista. A verdadeira “colcha de retalhos” de ajuda internacional, como reescalonamentos, manutenção de linhas de crédito a curto prazo e ajuda do Fundo Monetário Internacional, “não pode oferecer muito mais do que alívio temporário”.

27 ABR 1983